

O CORPO NA MÍDIA E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL

Clovis Claudino Bento¹
Luiz Gonçalves Junior (O)²

INTRODUÇÃO

O interesse por esta pesquisa surgiu quando ao solicitarmos aos alunos de Educação Física trabalho escolar com o tema: “*o que é Educação Física?*”, no qual tais alunos, além de escreverem sua compreensão a respeito deste componente curricular deveriam desenhar ou colar recortes de figuras que se relacionassem a Educação Física, apresentaram trabalhos com expressivo número de recortes de figuras de homens e/ou mulheres com modelo “padronizado” (estereotipado em um dado padrão estético “ideal”, quer seja masculino ou feminino) pela mídia.

Diante de tal situação e entendendo que um dos objetivos da Educação Física Escolar é analisar os padrões de estética, beleza e saúde no cotidiano segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs - (BRASIL, 1997), resolvemos propor a estes alunos que eles observassem o que vêem com mais frequência em capas de revistas em geral e, em um segundo momento, realizamos uma discussão em sala de aula a respeito de tais percepções e, finalmente, em um terceiro momento, levamos diversas revistas “*Época*” (Editora Globo), publicadas ao longo de um ano, no período de 5 de julho de 2004 a 27 de junho de 2005, totalizando 52 revistas (edições: 320 a 371), estimulando os alunos a observarem mais detidamente as capas das mesmas e, em folha de papel, descreverem o que observavam.

Assim, tal pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos alunos de uma 4ª série do 1º ciclo do ensino fundamental de uma escola pública estadual localizada em Santo André (área metropolitana de São Paulo) a respeito do corpo na mídia, particularmente nas capas da revista *Época* (Editora Globo).

Além da identificação da percepção dos alunos também realizamos descrição dos corpos, considerando principalmente faixa etária, os elementos fenótipos e o biótipo,

¹ Professor de Educação Física da Rede Estadual de Ensino de São Paulo, Diretoria Regional de Ensino de Santo André e aluno da I Turma do Curso de Especialização em Educação Física Escolar (lato sensu) do DEFMH/UFSCar.

² Professor Adjunto do DEFMH-PPGE/UFSCar e Coordenador do Curso de Especialização em Educação Física Escolar.

apresentados nas capas da citada revista, bem como classificação por assunto da reportagem título de cada uma das edições do período analisado.

Portanto, a proposta de analisar e refletir a respeito do fenômeno corpo na mídia, no ambiente escolar, principalmente nas aulas Educação Física, é um dos motivos pelo qual tal pesquisa foi instigada e efetivada.

Explicitamos a não intenção de esgotar o assunto, mas buscar o *des-velar* de uma perspectiva do fenômeno, esperando em alguma medida contribuir para o meio acadêmico e escolar, favorecendo reflexões para um outro olhar nos conteúdos e processos educativos da Educação Física Escolar.

I - A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

1. Educação Física Escolar, Cultura Corporal e Processos Educativos

A Educação Física constitui-se de uma gama ampla de conhecimentos (fisiológicos, históricos, psicológicos, sociológicos, antropológicos, entre outros), mas geralmente, o que se observa na prática educacional deste componente curricular, são aulas desenvolvidas e/ou dirigidas com enfoque fisiológico, o qual prioriza atividades e contextos relacionados ao gasto calórico, frequência cardíaca, processos metabólicos, frequentemente circunscritos ao âmbito do esporte.

Porém, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997) indicam que “a área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento” (p.27), compreensão que contribui para o desenvolvimento das aulas de Educação Física na perspectiva da cultura corporal.

Sobre tal perspectiva na Educação Física Escolar, comenta Soares et al (1992) que a Educação Física enquanto prática pedagógica no âmbito escolar deve tematizar formas de atividades expressivas corporais como o jogo, o esporte, a dança e a ginástica, as quais configuram a área que podemos chamar de cultura corporal.

Já Betti (1998) entende que:

“...a principal contribuição da educação física na escola é introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transforma-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, da dança e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida” (p.19).

Enquanto Daolio (1994) afirma que o ser humano:

“...por meio do seu corpo, vai assimilando e se apropriando de valores, normas e costumes, num processo de inCORPOração (a palavra é significativa). (...) Mais do que um aprendizado intelectual, o indivíduo adquire um conteúdo cultural, que se instala no seu corpo, no conjunto de suas expressões” (p.39-40).

Neste sentido, homens e mulheres também vão incorporando um dado modelo de corpo idealizado e padronizado, ora fomentado pelos meios de comunicação.

A esse respeito, Gonçalves Junior, Ramos e Couto (2003) expressam haver “...na atualidade, compulsividade a um modelo ‘ideal’ de corpo, um corpo mercadoria, fomentado e homogeneizado pelos meios de comunicação de massa em detrimento do corpo-próprio” (p.27).

Consideração esta que deve ser inserida e problematizada no contexto educacional, inclusive porque, de acordo com os PCNs (BRASIL, 1997):

“No âmbito escolar da Educação Física, os conhecimentos construídos devem possibilitar a análise crítica dos valores sociais, tais como os padrões de beleza e saúde, que se tornaram dominantes na sociedade, seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social e a atuação dos meios de comunicação em produzi-los, transmiti-los e impô-los: (...)” (p.30).

Cabe, no entanto, desenvolver conjuntamente a comunidade escolar bases para reflexões significativas para todos, para ser com sentido todo o processo educativo.

Para Gonçalves Junior, Ramos e Couto (2003), a idéia de processo educativo inclui:

“...à construção, execução e avaliação de um projeto educacional da escola/comunidade, elaborado com a participação de todos os envolvidos (pais e/ou responsáveis, alunos, professores de diferentes disciplinas, diretores, coordenadores pedagógicos, funcionários da escola; enfim, da comunidade).” (p.33).

Entendemos que para tal é indispensável, conforme nos alerta Freire (1998), o educador respeitar os saberes dos educandos, discutindo a relação desses saberes com o ensino de conteúdos, ou seja, aproveitando a experiência que eles têm, associando a realidade ao componente curricular cujo conteúdo se ensina e, ainda, estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência que eles têm como indivíduos.

Trata-se de respeitar o “saber de experiência feito” (FREIRE, 2005), o que significa respeitar os saber do educando, pois chegando ao espaço escolar, o mesmo já traz uma compreensão do mundo, isto é, possui saberes em torno da saúde, da religião, do corpo, da sexualidade, do lazer, do trabalho, da mídia, da educação e da educação física, entre outros.

2. O Corpo na Mídia

Imagens do corpo humano vêm ganhando destaque dia-a-dia na mídia em geral: televisão, jornais, revistas, *internet* e *outdoors*. Basta observarmos com alguma atenção qualquer um dos citados meios de comunicação que logo constatamos isso. Mais recentemente, no entanto, temos observado que as imagens dos corpos que se fazem presentes nos diversos meios de comunicação são “padronizadas” e “idealizadas”, tanto masculinas como femininas, independentemente do assunto tratado (na novela, no seriado, no filme, na peça publicitária, no anúncio, na reportagem, entre outros) estar ou não relacionado com estética.

O corpo na mídia tem merecido dia-a-dia mais atenção no que diz respeito às informações sobre como agir e/ou fazer para ter um corpo *saudável, belo, jovial, sexy*.

De acordo com Merengue (citado por Rosa, 2003, p.126):

“O modelo de corpo desejado, suscitado pela mídia e outros meios de comunicação de massa, é literalmente produzido pela indústria da beleza, composta por cirurgiões, farmacêuticos, nutricionistas, personal, endocrinologistas, professores de Educação Física, instrutores e outros profissionais. Consomem-se roupas, alimentos, adereços, aparelhos, suplementos, silicones, imagens e exercícios”.

Corroborando Canclini (2002), entende ser hoje o corpo:

“Parte da pessoa que nas últimas décadas concentra muitas descobertas e emancipações, embora a mercadologia tenda a reduzi-lo a algo que serve para ir à academia, usar roupas para divulgar

marcas escritas sobre as peças em letra cada vez maiores, exibir estilos de vida e atitudes distintivos” (p.6).

Assim, transforma-se o corpo em um objeto *de e para* o consumo.

Gonçalves Junior (2003a) afirma:

“O corpo, particularmente o feminino, sujeita-se a enquadrar-se na embalagem estética imposta pelos meios de comunicação e no culto à aparência, ora por intermédio de roupas, acessórios e alegorias, ora por metamorfose do próprio corpo, com a oxigenação ou o tingir dos cabelos (quase sempre em tons de louro), o uso de próteses de silicone, implante de fios de ouro, lipoaspiração” (p.29).

Completa Gonçalves Junior (2003a) que:

“A pressão dos meios de comunicação é tanta que, se outrora era apreciada a mulher de formas mais arredondadas, que no máximo usava espartilho para acentuar a cintura, agora esta deve exibi-la sem quaisquer recursos externos, seu corpo deve ter o próprio “molde” incutido (como se o corpo fosse a própria roupa), seja por horas a fio de ginástica “modeladora” e regimes, por técnicas de intervenção da denominada cirurgia estética ou até mesmo por meio de drogas não devidamente testadas” (p.30).

Em acordo Castro (2003) declara que a preocupação com a beleza, o modelamento e o rejuvenescimento do corpo está cada vez mais fortemente presente na vida social, fenômeno este largamente explorado pela mídia.

Comenta ainda que:

“A mídia e a indústria da beleza são aspectos estruturantes da prática do culto ao corpo. A primeira, por mediar a temática, mantendo-a sempre presente na vida cotidiana, levando ao leitor as últimas novidades e descobertas tecnológicas e científicas, ditando e incorporando tendências. A segunda, por garantir a materialidade da tendência de comportamento, que – como todo traço comportamental e/ou simbólico no mundo contemporâneo – só poderá existir, se contar com um universo de objetos e produtos consumíveis” (CASTRO, 2003, p.108).

Para Alarcão (2003):

“Chamaram-lhe a era da informação. E também da comunicação. No tempo em que vivemos os mídia adquiriram um poder esmagador e a sua influência é multifacetada, podendo ser usados para o bem e para o mal. As mensagens que neles passam apresentam uma miríade de valores, uns positivos, outros negativos de difícil discernimento para aqueles que, por razões várias, não desenvolvem espírito crítico, competência que inclui o hábito de se questionar perante o que lhe é oferecido” (p.13).

Nota-se que o corpo transformou-se em um objeto de consumo, de status e de poder, despertando interesses de mercado pela alta rentabilidade que pode proporcionar.

Tendências e comportamentos vão sendo *in(corpo)rados*, a partir das proposições (imposições) da mídia e/ou da indústria da beleza, buscando imprimir a todos o consumo e a busca de um dado modelo de corpo.

Portanto, se faz necessário compartilhar reflexão e compreensão, a respeito do comportamento e tendências concernentes a mídia e ao corpo nas aulas de Educação Física, contribuindo para atitude individual e coletiva crítica e questionadora diante dos meios de comunicação e da sociedade do consumo.

II - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente descrevemos cada uma das capas da revista “Época” (Editora Globo) publicadas ao longo de um ano, no período de 05 de julho de 2004 a 27 de junho de 2005, totalizando 52 revistas (edições: 320 a 371), com destaque para faixa etária, elementos fenótipos e o biótipo dos corpos humanos impressos. Para efeito de nossa análise tais descrições basearam-se em roteiro com características previamente estipuladas, conforme segue:

- ⇒ Faixa-etária: Criança (de 0 a 10 anos); adolescente (de 11 a 18 anos); Jovem (de 19 a 29 anos); meia idade (de 30 a 59 anos); Idoso (de 60 a 89 anos); Ancião (acima de 90 anos).
- ⇒ Etnia: branco, negro, indígena e oriental.
- ⇒ Cabelos: cor – castanho, preto, loiro, ruivo e branco; tipo – liso, encaracolado, crespo e alisado; comprimento – curto, longo, calvo e careca.
- ⇒ Olhos: azuis, verdes, castanhos e pretos.
- ⇒ Biótipo: magro, gordo, atlético e anorético.

Explicitamos que nem sempre foi possível identificar todas as características em decorrência das condições da imagem apresentada, pessoas com chapéu ou lenço impedindo a visualização do tipo de cabelo, por exemplo.

Foram também identificadas e classificadas as reportagens título das capas das revistas *Época* nos seguintes assuntos: aconselhamento, estética, estilo de vida, novas tecnologias, personalidade, política, religião, saúde, sexualidade e tragédia.

Propôs-se ainda aos 34 alunos regulares da disciplina Educação Física de uma 4ª série do ensino fundamental de escola pública estadual localizada em Santo André (área metropolitana de São Paulo) que eles observassem o que vêem, de forma geral, nas capas das citadas edições da *Época*, por nós disponibilizadas em aula e, em seguida, descrevessem por escrito o que observaram nelas. Tais descrições dos alunos foram livres, sem qualquer direcionamento do que deveriam olhar nas capas ou registrar no papel, sendo que todas as descrições dos alunos são apresentadas transcritas na íntegra, conforme escreveram.

Após a leitura das descrições escritas pelos alunos, ao percebermos unidades significativas, estas foram agrupadas em categorias temáticas, organizadas *a posteriori* na matriz nomotética, de inspiração fenomenológica (MARTINS e BICUDO, 1989; GONÇALVES JUNIOR, 2003b), objetivando movimento intencional em busca da essência do fenômeno pesquisado.




Explicita-se que praticamente todos os alunos fizeram descrições que possibilitaram inclusão de suas afirmações em mais do que uma categoria.

III - ANÁLISE DOS DADOS

1. Descrição de cada capa da revista *Época* (edições 320 a 371) pelos pesquisadores



<p>Edição 320 (05 de julho de 2004) - “A GUERRA DOS PLANOS”.</p> <p>A imagem da capa traz um estetoscópio (aparelho para auscultar o batimento cardíaco). Cor de fundo da capa branca. Assunto: saúde.</p>	
<p>Edição 321 (12 de julho de 2004) - “ONDE ESTÁ O NOVO EMPREGO”</p> <p>A imagem da capa traz uma lupa, aumentando as letras de um suposto classificado de emprego. Cor de fundo da capa branca. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 322 (19 de julho de 2004) - “SÍNDROME DA BARRIGA”.</p> <p>A imagem da capa traz apenas a parte anterior do quadril até os ombros do corpo humano de uma mulher jovem, branca e magra, usando um maiô bege, com abertura oval, tornando-a desnuda do quadril até o início das mamas. Cor de fundo da capa azul. Assunto: estética.</p>	
<p>Edição 323 (26 de julho de 2004) - “SEPARAÇÃO SEM STRESS”.</p> <p>A imagem da capa traz um homem de meia idade, branco, magro, cabelos curtos, lisos e grisalhos, de costas e amarrado com uma corda a uma mulher de meia idade, branca, magra, cabelos longos, lisos e tingidos de castanhos, olhos castanhos. Cor de fundo da capa vermelha e laranja. Assunto: aconselhamento.</p>	

<p>Edição 324 (02 de agosto de 2004) - “O DESABAFO DE PALOCCI”. A imagem da capa traz, apenas, a face (perfil) escura do, então, Ministro da Fazenda. Cor de fundo da capa branca. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 325 (09 de agosto de 2004) - “DOUTOR DRAUZIO VARELLA”. A imagem da capa traz o médico Drauzio Varella, homem idoso, branco, magro, calvo e com olhos pretos. Estando com estetoscópio dependurado em seu pescoço. Cor de fundo da capa azul claro e escuro. Assunto: personalidade.</p>	
<p>Edição 326 (16 de agosto de 2004) - “VOCÊ TAMBÉM ESTÁ NO ORKUT?” A imagem da capa traz página do sítio do <i>orkut</i> na tela de um monitor de computador, traz também fora da tela nove fotos (aproximadamente 3x4) de jovens. Da esquerda para direita, a primeira foto, uma mulher branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos, olhos pretos; a segunda foto, um homem branco, magro, cabelos curtos, lisos e castanhos, olhos castanhos; a terceira foto, uma mulher branca, magra, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos pretos, segurando um pandeiro “meia-lua”; a quarta foto, uma mulher negra, magra, com lenço marrom estampado cobrindo os cabelos, olhos castanhos; a quinta foto, uma mulher branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, olhos verdes; sexta foto, uma mulher branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, olhos azuis; a sétima foto, uma mulher branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, olhos castanhos; a oitava foto, um homem branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos pretos; e a nona foto, uma mulher, branca, magra, cabelos longos, lisos e tingidos de ruivos, olhos castanhos. Cor de fundo da capa branca. Assunto: novas tecnologias.</p>	

<p>Edição 327 (23 de agosto de 2004) - “ADOÇÃO”. A imagem da capa traz seis crianças. Da esquerda para direita no sentido horário, um menino negro, magro, cabelos curtos e pretos, olhos pretos; um menino branco, magro, cabelos curtos e pretos, olhos pretos; uma menina negra, magra, cabelos curtos, encaracolados e pretos, olhos pretos; um menino branco, magro, cabelos curtos, lisos, olhos pretos; uma menina branca, magra, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos pretos; um menino negro, magro, cabelos curtos, encaracolados e pretos, olhos pretos; Cor de fundo da capa branca.</p> <p>Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 328 (30 de agosto de 2004) - “FINCADO NO PODER”. A imagem da capa traz quatro pessoas, fincando a bandeira do Partido dos Trabalhadores no solo. Da esquerda para direita, um homem jovem, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos castanhos; uma mulher jovem, branca, magra, cabelos curtos, encaracolados e loiros, olhos castanhos; uma mulher negra, magra, cabelos alisados e tingidos com mecha castanha; e um homem jovem, branco, magro, cabelos longos, lisos e pretos. Fundo da capa mostra o céu azul com nuvens brancas e solo rochoso com grama.</p> <p>Assunto: política.</p>	
<p>Edição 329 (06 de setembro de 2004) - “FAZENDO A PRÓPRIA SORTE”. A imagem da capa traz Bernardinho (homem, meia idade, branco, porte atlético, cabelos curtos, lisos e grisalhos, olhos castanhos), técnico da seleção brasileira de voleibol, segurando uma bola com desenhos (ferradura, trevo, figa). Cor de fundo amarela.</p> <p>Assunto: aconselhamento.</p>	

<p>Edição 330 (13 de setembro de 2004) - “LULA SEM RODEIOS”. A imagem da capa traz o presidente Lula (homem de meia idade, branco, gordo, cabelos curtos, encaracolados e grisalhos, barba grisalha, olhos castanhos) desembarcando de avião. Fundo da capa mostra avião e uma pequena parte do céu azul. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 331 (20 de setembro de 2004) - “20 TRUQUES PARA TURBINAR SUA MEMÓRIA”. A imagem da capa traz a cabeça e ombros desnudos de uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e castanhos, olhos castanhos. Está com a mão no queixo, como se estivesse pensativa, sendo formada a imagem toda da mulher por quebra-cabeças. Cor de fundo da capa branca. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 332 (26 de setembro de 2004) - “NA CASA DA MAMÃE”. A imagem da capa traz um homem de meia idade (representando um bebê), branco, magro, cabelos curtos lisos e pretos, olhos pretos, sentado no colo de uma mulher idosa (representando a mamãe), branca, magra, cabelos longos, alisados e tingidos de loiro. Cor de fundo da capa azul clara. Assunto: estilo de vida.</p>	
<p>Edição 333 (04 de outubro de 2004) - “VOCÊ VOTOU. E AGORA?” A imagem da capa traz um homem de meia idade, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos pretos, saindo da cabina de votação, após votar, olhando desconfiado. Cor de fundo da capa azul. Assunto: política.</p>	





<p>Edição 334 (11 de outubro de 2004) - “DURMA BEM”. A imagem da capa traz uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos. Encontra-se deitada na cama, em um quarto, dormindo com ar de satisfação. Fundo da capa mostra uma janela de vidro e céu noturno, estrelado. Assunto: saúde.</p>	
<p>Edição 335 (18 de outubro de 2004) - “CÉLULAS DA VIDA”. A imagem da capa traz o cantor e compositor Herbert Vianna (homem de meia idade, branco, magro, careca, olhos castanhos, deficiente físico) em uma cadeira de rodas com uma camisa com os seguintes dizeres: “células tronco esperança!”. Considerado, como cita a revista, o porta-voz dos pacientes que podem ser beneficiados pelas pesquisas com células-tronco. Cor de fundo da capa branca. Assunto: saúde.</p>	
<p>Edição 336 (25 de outubro de 2004) - “LIMITES DA VAIDADE”. A imagem da capa traz uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos, olhos pretos. Ela está deitada em um “piso”, representando um lago, admirando sua beleza (alusão ao mito de Narciso). Cor de fundo da capa branca e azul. Assunto: estética.</p>	
<p>Edição 337 (01 de novembro de 2004) - “ATÉ ONDE AGÜENTA O CORAÇÃO”. A imagem da capa traz um homem de meia idade, branco, porte atlético, calvo, olhos castanhos, correndo apenas de tênis e calção, em destaque no seu peito o desenho do coração. Fundo da capa mostra o céu azul e solo arenoso. Assunto: saúde.</p>	

<p>Edição 338 (08 de novembro de 2004) - “ESCOLAS DA ERA DIGITAL”. A imagem da capa traz um homem jovem, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos verdes, usando óculos (representando o professor) que está em pé, indicando projeção ampliada de imagem de computador e mais três adolescentes de frente para ele, da esquerda para a direita, um adolescente masculino, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos; segundo adolescente masculino, branco, magro, cabelos curtos, lisos e loiros; e uma terceira adolescente feminina, branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos, representando os alunos sentados em frente a monitores individuais de computador, observando a orientação do professor. Cor de fundo da capa branca. Assunto: novas tecnologias.</p>	
<p>Edição 339 (15 de novembro de 2004) - “UMA RECEITA PARA CADA CORPO”. A imagem da capa traz quatro jovens. Da esquerda para a direita, mulher branca, magra, cabelos curtos, lisos e tingidos de loiros, olhos verdes. O corpo desta representa, segundo a revista, o formato de um tubo; mulher branca, magra, cabelos longos, encaracolados e castanhos, olhos castanhos. O corpo desta representa, segundo a revista, o formato de uma pêra; mulher branca, magra, cabelos curtos, lisos e castanhos, olhos castanhos. O corpo desta representa, segundo a revista, o formato de uma ampulheta; e a última mulher negra, magra, cabelos curtos, encaracolados e castanhos, olhos castanhos. O corpo desta representa, segundo a revista, o formato de uma maçã. Todas as jovens estão apenas usando calção e <i>top</i> branco. Cor de fundo da capa branca. Assunto: estética.</p>	
<p>Edição 340 (22 de novembro de 2004) - “VOCÊ PODE CHEGAR AOS 100 ANOS?” A imagem da capa traz um homem de meia idade, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos castanhos. Trajando uma roupa social, mostrando-se pensativo com sua futura aparência. E no canto esquerdo da revista, um homem idoso de costas (foto menor), com cabelos brancos (fazendo alusão a preocupação do rapaz, de como ele será daqui alguns anos). Fundo da capa mostra imagem representando o túnel do tempo. Assunto:</p>	

saúde.	
<p>Edição 341 (29 de novembro de 2004) - “APRENDA A DIZER NÃO”. A imagem da capa traz uma mulher meia idade, branca, magra, cabelos longos, lisos e tingidos com mechas castanhas, olhos castanhos (representando a mãe), apontando o dedo para cima como se estivesse repreendendo o “filho”, sendo que deste aparece apenas às pernas (gigantes) da suposta criança. Cor de fundo da capa azul. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 342 (06 de dezembro de 2004) - “O SEGREDO DO ORGASMO”. A imagem da capa traz a cabeça e ombros desnudos de uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, como se estivesse em um momento de orgasmo. Cor de fundo da capa preto. Assunto: sexualidade.</p>	
<p>Edição 343 (13 de dezembro de 2004) - “LIDERANÇA”. A imagem traz um homem jovem, branco, magro, cabelos curtos, encaracolados e castanhos, andando e tocando uma flauta. Atrás dele uma fila de jovens (não sendo possível identificar os elementos fenótipos). Cor de fundo da capa azul. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 344 (20 de dezembro de 2004) - “JESUS E MADALENA”. A imagem traz o quadro “A última ceia”, de Leonardo Da Vinci, na qual Jesus se encontra no centro da mesa tendo ao seu lado direito e esquerdo seus discípulos, todos brancos, entre os quais, supostamente Maria Madalena, colocando a polêmica do filme “Código Da Vinci. Cor de fundo da capa vermelha. Assunto: religião.</p>	

<p>Edição 345 (27 de dezembro de 2004) - “O FUTURO JÁ COMEÇOU”. A imagem traz uma mulher jovem, oriental, magra, cabelos longos, lisos e pretos, usando óculos escuros, trajando uma roupa cibernética, falando ao celular, ao lado de um carro com aparência avançada. Fundo da capa mostra uma cidade pós-moderna com naves espaciais deslocando-se no céu. Assunto: novas tecnologias.</p>	
<p>Edição 346 (03 de janeiro de 2005) - “100 DICAS PARA SER MAIS FELIZ EM 2005”. A imagem da capa traz uma mulher de meia idade, branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos, olhos pretos, deitada na grama, usando blusa rosa, cheirando uma flor segura pela mão. Fundo da capa mostra o céu azul com nuvens brancas. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 347 (10 de janeiro de 2005) - “EM FORMA SEM SOFRIMENTO”. A imagem da capa traz uma mulher jovem, branca, porte atlético, cabelos longos, lisos e pretos, olhos pretos, com <i>top</i> e bermuda de lycra para ginástica, suada devido ao suposto esforço físico, causado pelo exercício de “flexão de braços”. Cor de fundo da capa branca. Assunto: estética.</p>	
<p>Edição 348 (17 de janeiro de 2005) - “TRAGÉDIA NAS ALTURAS”. A imagem da capa traz a montanha Aconcágua e, em destaque a foto (aproximadamente 3x4) de um casal abraçado, sendo um homem de meia idade e branco, uma mulher de meia idade e branca, fazendo referência à morte do alpinista. Fundo da capa mostra a montanha coberta pela neve e céu com nuvens brancas. Assunto: tragédia.</p>	




<p>Edição 349 (24 de janeiro de 2005) - “FILHOS DO DIVÓRCIO”. A imagem da capa traz um homem de meia idade, branco, magro, cabelos curtos, lisos, pretos e tingidos com mechas castanhas, olhos verdes, segurando duas crianças (representando seus filhos) brancas, magras, cabelos curtos, lisos e castanhos, olhos castanhos. Cor de fundo da capa amarela. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 350 (31 de janeiro de 2005) - “MATÉMATICA DO AMOR (E DO SEXO)”. A imagem da capa traz a face de casal, formada por combinações numéricas se beijando, sendo o homem jovem, branco e a mulher jovem, branca. Cor de fundo da capa branca. Assunto: sexualidade.</p>	
<p>Edição 351 (07 de fevereiro de 2005) - “A DIETA DO DNA”. A imagem da capa traz uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, olhos azuis, segurando um garfo e levando-o a boca uma representação gráfica de DNA, vestida com camiseta regata. Cor do fundo da capa preto e azul. Assunto: saúde.</p>	
<p>Edição 352 (14 de fevereiro de 2005) - “INTUIÇÃO”. A imagem da capa traz a região dos olhos de uma mulher jovem, branca e de olhos azuis. Cor de fundo da capa preta. Assunto: aconselhamento.</p>	

<p>Edição 353 (21 de fevereiro de 2005) - “OS SEGREDOS DA VITÓRIA DE SEVERINO”. A imagem da capa traz em destaque o político Severino Cavalcanti (senhor idoso, branco, gordo, calvo, olhos castanhos), então, presidente da Câmara dos Deputados, estando sorridente e de braços abertos entre outros políticos não identificados. Cor de fundo da capa vermelha. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 354 (28 de fevereiro de 2005) - “A GERAÇÃO DO ‘EU MEREÇO’””. A imagem da capa traz uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, encaracolados e pretos, sentada em posição de lótus, em um píer, de frente para o mar (“de costas para o leitor”) com os braços levantados, possivelmente se alongando/relaxando. Fundo da capa mostra, além do mar, o céu azul e o píer em madeira. Assunto: estilo de vida.</p>	
<p>Edição 355 (07 de março de 2005) – “A CRISE DOS 20”. A imagem da capa traz, em destaque, uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e tingidos de castanhos, olhos azuis, sentada numa escada, com ar de preocupada com a “situação”. Fundo da capa mostra outras pessoas transitando pelo local, possivelmente, um corredor de faculdade. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 356 (14 de março de 2005) - “O NOVO JEITO DE TRATAR A DOR”. A imagem da capa traz a parte posterior do corpo (do sacro até os ombros) de mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e tingidos de ruivo. Estando nua com a mão no quadril. Cor de fundo da capa lilás. Assunto: saúde.</p>	

<p>Edição 357 (21 de março de 2005) - “A VOLTA DO MAGO”. A imagem da capa traz o escritor Paulo Coelho (senhor idoso, branco, magro, cabelos curtos, lisos e brancos, olhos castanhos), sentado em posição de lótus digitando com um <i>note book</i>. O fundo da capa mostra a paisagem dos Altos Pireneus. Assunto: personalidade.</p>	
<p>Edição 358 (28 de março de 2005) - “A FORÇA DOS SANTOS”. A capa traz a imagem de uma Santa. Cor do fundo da capa azul. Assunto: religião.</p>	
<p>Edição 359 (04 de abril de 2005) - “JOÃO PAULO II”. A imagem da capa traz o, então, Papa João Paulo II, homem idoso, branco, magro, cabelos curtos, lisos e brancos, segurando um cajado com Jesus Cristo na cruz estilizado no topo. Fundo da capa mostra o céu azul com nuvens brancas. Assunto: religião.</p>	
<p>Edição 360 (11 de abril de 2005) - “O FUTURO DA FÉ”. A imagem da capa os cardeais (aproximadamente 15), homens idosos e brancos, usando vestes vermelhas e chapéu branco e, ainda, mais três homens de meia-idade (possivelmente padres ou auxiliares da igreja católica) brancos, dois com cabelos curtos, lisos e pretos e um calvo (os três estão com vestes brancas). Todos estão atrás do caixão do Papa João Paulo II. Cor de fundo da capa preta. Assunto: religião.</p>	
<p>Edição 361 (18 de abril de 2005) - “OS GURUS DA DIETA”. A imagem da capa traz um homem de meia idade, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos castanhos, trajando um avental branco, sentado e medindo a circunferência do abdome de mulher de meia idade (ex-modelo) branca, magra, cabelos longos, lisos e</p>	

<p>tingidos de castanhos, olhos castanhos, usando um biquíni e sandália plataforma, estando na posição de pé. Cor de fundo da capa azul clara. Assunto: estética.</p>	
<p>Edição 362 (25 de abril de 2005) - “A IGREJA SE FECHA”. A imagem da capa traz o Papa Bento XVI (senhor idoso, branco, magro, cabelos curtos, lisos e brancos), com as mãos unidas a frente da sua face (num gesto de agradecimento). Cor do fundo da capa preta. Assunto: religião.</p>	
<p>Edição 363 (02 de maio de 2005) - “REMÉDIOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO”. A capa traz a ilustração de um comprimido gigante entre as nuvens (fazendo referência a um ser supremo) e, em baixo, algumas pessoas (figuras digitalizadas) com as mãos para cima e/ou saltando, tentando alcançá-lo. Cor do fundo da capa violeta e branco. Assunto: saúde.</p>	
<p>Edição 364 (09 de maio de 2005) - “VOCÊ É NORMAL?” A imagem da capa traz uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos, olhos castanhos, usando um top, estando de cabeça para baixo. Cor do fundo da capa salmão. Assunto: aconselhamento.</p>	
<p>Edição 365 (16 de maio de 2005) - “AMOR DE CELEBRIDADE”. A imagem da capa traz, do lado esquerdo, a modelo Daniella Cicarelli, mulher jovem, branca, porte atlético, cabelos longos, lisos e castanhos, usando camiseta regata, calção (traje de corrida) e tênis. Já do lado direito, há o jogador de futebol Ronaldo Nazário de Lima (Ronaldo Fenômeno), homem jovem, branco, porte atlético, cabelos raspados, usando o uniforme da equipe de futebol do Real Madrid. Os dois encontram-se separados, um de costas para o outro (como se fosse uma foto repartida). Cor de fundo da foto dela é em</p>	

<p>tons de cinza e a cor de fundo dele é azul, vermelha e verde. Assunto: personalidade.</p>	
<p>Edição 366 (23 de maio de 2005) - “CORRUPÇÃO”. A imagem da capa traz uma ilustração de cupins devorando notas de R\$ 100,00 e R\$ 50,00. Fundo da capa mostra restos de notas de dinheiro e, ainda, partes da cor branca. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 367 (30 de maio de 2005) - “A NOVA CARA DO BRASILEIRO”. A imagem da capa traz dez fotos, representado um estilo e/ou comportamento de vida, começando da esquerda para direita, no sentido horário, a primeira foto, mostra uma família sentada em um sofá, possivelmente assistindo televisão, sendo um homem de meia idade, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos castanhos, abraçado com uma mulher de meia idade (representando sua esposa), branca, magra, cabelos longos, lisos e pretos, olhos castanhos e, ainda, uma criança (representado o filho) branca, magra, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos castanhos, deitado com a cabeça no colo do pai; a segunda foto, uma mulher jovem, branca, magra, cabelos curtos e lisos, trajando uma roupa social, falando ao celular (representado uma profissional executiva); a terceira foto, apenas a parte da cabeça e ombros de uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, olhos verdes, usando uma regata, com um halter na mão (como se ela estivesse fazendo ginástica); a quarta foto apresenta um casal, sendo uma mulher sorrindo, jovem, branca, magra, cabelos curtos, lisos e castanhos, e um homem jovem, branco, magro, cabelos curtos, lisos e pretos, estão aparentemente nus, o homem sobre a mulher beijando seu rosto; a quinta foto, um homem jovem, negro, magro, cabelo raspado, olhos castanhos, usando camisa social com gravata, tomando uma cerveja com um homem jovem e branco, o mesmo encontra-se de costas, como se estivessem relaxando após o trabalho; a sexta foto, um homem de meia idade, branco, porte</p>	

<p>atlético, cabelos curtos lisos e castanhos, camisa regata, estando de frente ao espelho, aparentemente preocupado com sua aparência; a sétima foto apresenta uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e castanhos, fazendo uma prece (oração); a oitava foto, um homem jovem, branco, magro, usando capacete e óculos de proteção, fechando um registro de alta pressão (representando um trabalhador); a nona foto, um homem adolescente, branco, magro, cabelos curtos e pretos, encontra-se sentado no sofá, assistindo a um programa de televisão; a décima foto, uma mulher jovem, branca, magra, cabelos longos, lisos e loiros, usando óculos escuros, encontra-se em uma praia. Cor do fundo da capa branca. Assunto: estilo de vida.</p>	
<p>Edição 368 (06 de junho de 2005) - “O LARANJA DE ROBERTO JEFFERSON”. A imagem da capa traz três laranjas, uma delas com a foto (apenas a face) de um homem idoso, negro, cabelos curtos, raspados e grisalhos, com barba grisalha, olhos castanhos. Cor de fundo da capa branca. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 369 (13 de junho de 2005) - “OS PIORES DIAS DE LULA”. A imagem da capa traz o presidente Lula (homem de meia idade, branco, gordo, cabelos curtos, encaracolados e grisalhos, barba grisalha), com a mão na cabeça, com ar de preocupado. Cor do fundo da capa vermelha. Assunto: política.</p>	
<p>Edição 370 (20 de junho de 2005) - “O HOMEM DA MALA”. A imagem da capa traz de modo central uma foto (3x4) de um homem meia idade, branco, gordo, cabelos curtos, lisos e pretos, olhos pretos, usando um terno, camisa e gravata. Cor do fundo da capa branca. Assunto: política.</p>	

Edição 371 (27 de junho de 2005) - “A HISTÓRIA SECRETA DE UMA GUERRA SUJA”. A imagem da capa traz um foto (como se fosse um envelope postal) de um avião de carga da *Skymaster*, sendo carregado e um furgão da *Sedex*. Representando as denúncias de Roberto Jefferson sobre a corrupção de políticos junto aos correios. Cor do fundo da capa vermelha. Assunto: política.



Quadro 1: Classificação por assunto das reportagens título de cada edição da Época

Assunto	Edição	Total
Aconselhamento	321, 323, 327, 329, 331, 341, 346, 349, 352, 355 e 364	11
Estética	322, 336, 339, 347 e 361	5
Estilo de vida	343, 354 e 367	3
Novas tecnologias	326, 338 e 345	3
Personalidade	325, 357 e 365	3
Política	324, 328, 330, 333, 343, 353, 366, 368, 369, 370 e 371	11
Religião	344, 358, 359, 360 e 362	5
Saúde	320, 334, 335, 337, 340, 351, 356 e 363	8
Sexualidade	342 e 350	2
Tragédia	348	1

Quadro 2: Totalização das características: faixa etária, elementos fenótipos e o biótipo por gênero a partir das descrições dos corpos das capas da Época

Faixa etária	Criança	Adolescente	Jovem	Meia idade	Idoso	Ancião
Masculino	5	5	12	15	21	0
Feminino	2	1	33	6	1	0

Etnia	Branco	Negro	Indígena	Oriental
Masculino	58	4	0	0
Feminino	38	4	0	1

Biótipo	Magro	Gordo	Atlético	Anoréxico
Masculino	32	4	4	0
Feminino	38	0	2	0

Cabelos (comprimento)	Curto	Longo	Calvo	Careca/Raspado
Masculino	33	1	5	2
Feminino	9	28	0	0

Cabelos (tipo)	Liso	Encaracolado	Alisado	Crespo
Masculino	27	4	0	0
Feminino	31	5	2	0

Cabelos (cor)	Castanhos	Pretos	Loiro	Ruivo	Branco/Grisalho
Masculino	6	21	1	0	8
Feminino	13 (sendo 5 tingidos)	14	10 (sendo 2 tingidos)	1 (tingido)	0

Olhos	Castanhos	Pretos	Azuis	Verdes
Masculino	16	10	0	1
Feminino	12	7	4	3

2. Descrição geral das capas das revistas *Época* (edições 320 a 371) pelos alunos

Aluno 1: “Eu vi malhando, dormindo, uma pessoa olhando o mar, pai brincando com os filhos. Eles são fortes, bonitas, charmosas. As pessoas, geralmente, são magras, nas capas das revistas dão informações, tem pessoas idosas e jovens, finas, chiques e é muito legal”.

Aluno 2: “Eu vi o Lula, crianças, um homem, uma mulher com dor, eu vi uma montanha”.

Aluno 3: “Mulheres de biquíni, homens de terno e gravata, pessoas sentadas, conversando, dormindo, pessoas suadas, vi o Lula com problemas, eu vi mãe e filho juntos, um homem pensando, santos, presidentes, jóias, um homem orando”.

Aluno 4: “Tem nas capas das revistas gente bonita, pelada, sarada, de roupa, de biquíni, carros, gente de cadeira de rodas, mulheres, homens e crianças, etc”.

Aluno 5: “Eu vi uma mulher e homem amarrado numa corda, uma mulher e Santo, um homem com os seus filhos, umas abelhas subindo na parede, uma mulher com um carro”.

Aluno 6: “Eu vi na o João Paulo II na revista *Época*. Eu deduzo que dentro pode estar falando da vida do João Paulo II, como ele nasceu, quando e muitas outras. Eu também observei, uma coisa muito interessante: “como manter sua dieta” tinha uma moça com garfo na mão e em cima desse garfo tinha legumes. É muito legal observar revistas”.

Aluno 7: “Eu observei pessoas bonitas e têm o corpo muito bonito. Eu vi o Papa Bento XVI, eu vi coisas de médico, eu vi bastante mulher e menos homem, eu vi a revista da sorte”.

Aluno 8: “O corpo das pessoas em capas são bonitos, as pessoas são artistas, famosas e modelos. Em nenhuma revista apareceu pessoas gordas, pobres, feias ou da cor negra. Tinha algumas capas que não tinha nada a ver só porque é bonita vai para a capa da revista. Assim que observei as capas de revistas da *Época*”.

Aluno 9: “Eu vi mulheres pensando, fazendo ginástica, o presidente Lula, insetos... As mulheres tinham mais cabelos pretos e a maioria loiros, ou castanhos. Os homens não eram muitos nas capas das revistas tinham cinco ou sete, tirando o Lula, os outros era de cabelos pretos e olhos castanhos ou pretos e as mulheres também”.

Aluno 10: “Eu observei nas revistas um monte de coisas: homem de cadeira de rodas, mulher pelada, João Paulo II, crianças, falando da Santa, e nas revistas e na capa bastantes coisas legais, eu gostei de fazer essa lição”.

Aluno 11: “Que tem mulheres felizes e homens felizes, tem algumas pessoas tristes e alegres, parálitico e não parálitico, homens novos e homens velhos, homens feios e bonitos, homens carecas e cabeludos, mulheres morenas e loiras, mulheres com roupa e sem roupa”.

Aluno 12: “Eu vi um cara esporte, eu vi uma mulher no campo, um macaco e uma mulher no médico”.

Aluno 13: “Eu vi um moço com síndrome de *down*, eu vi monte de capas da *Época*, eu vi mulher falando com o filho, eu vi uma mulher com um carro”.

Aluno 14: “Eu vi mulheres pelada, abelhas, computador, homem e mulher se beijando, homens jogando futebol. Eu vi o Papa João Paulo II, Papa Bento XVI. Tem mulheres felizes, uma mulher com síndrome da barriga, homem com síndrome de *down*”.

Aluno 15: “Nas capas das revistas tinha pessoas jovens, bonitas, com maquiagem, são magras, as mulheres têm cabelos longos ou meio curto, os homens são sarados, as pessoas são loiras, com olhos azuis ou verdes, as vezes castanhos. Mas a pessoa tem que ser jovem ou bonita, não tem pessoas famosas. Mulheres nuas ou quase nuas e homens com cabelos”.

Aluno 16: “Atores, atrizes, o governador, mulheres, homens, duas pessoas amarradas, professores, alunos, propagandas e preços”.

Aluno 17: “Eu observei os últimos dias de Lula, Papa João Paulo II, a mulher nua, a mulher fazendo ginástica, a última gestação, a sensação, uma mulher de pernas de índio estendendo as mãos para o mar, o Lula feliz, uma mulher de biquíni, um monte de criança, um homem de cadeira de roda feliz”.

Aluno 18: “Eu vi nas revistas o presidente Lula, o Papa João Paulo II, Santos, um homem com terno preto, carros, uma mulher fazendo ginástica, uma moça pequena olhando o pé do homem grande, o Jesus”.

Aluno 19: “Eu observei em uma revista uma mulher que estava de costa nua, uma mulher de maio, a mulher que estava perto do mar, um homem de cadeira de rodas, uma mulher que estava com top laranja malhando, etc...”.

Aluno 20: “Eu vi um Santo, eu vi uma mulher fazendo ginástica, eu vi uma mulher e um homem grande, eu vi uma mulher pelada, eu vi o Papa João Paulo II, Eu vi uma mulher com um homem, eu vi um homem orando, eu vi um homem pensando”.

Aluno 21: ”Eu vi uma mulher em um carro, um homem de cadeira de rodas, uma mulher cheirando uma flor, formigas, uma mulher fazendo ginástica, um homem e uma mulher praticando esportes, eu vi o Papa”.

Aluno 22: “Observando cada revista eu avistei que tinha uma revista que a pessoa era deficiente, duas capas do presidente Lula. Tinha duas capa que eu não entendi, uma falando sobre a síndrome da barriga, mas na capa mostrava uma mulher com a barriga sarada, não tinha celulite e a outra tinha um cara que tinha mais ou menos que 36 anos e na revista o título é: 100 anos. Também observei que nas revistas não tem pessoas de pele escura só de clara essa foi a minha observação”.

Aluno 23: “Eu vi as mulheres e homens fazendo Cooper, eu também vi o Papa e também vi o Lula, carros, as mulheres que estava com o filho e também tênis, eu observei muitas coisas”.

Aluno 24: “Eu vi que tinha gente segurando coisas e outras pessoas não, tem gente velha e outras não, tem gente nova e outras não, tem gente em cima de coisas e outras não, eu vi quase nuas e outras não, eu vi gente com roupas e coisas modernas e outras não, eu vi gente com cabelo e outras não, também coisas bonitas e outras não, também vi gente dormindo e outras não, eu vi gente fazendo exercícios e outras não e também gente deitada e outras não”.

Aluno 25: “As pessoas são bonitas não tem pessoas feias as pessoas tem dinheiro não tem pessoas pobres não aparece pessoas gordas só pessoas magras e com saúde. As pessoas são famosas”.

Aluno 26: “Eu vi pessoas correndo, dormindo, andando, vi uma atriz, vi uma pessoa de cadeira de rodas, vi jogador de futebol, vi pessoas rindo, vi uma pessoa se beijando, outra esta se abraçando, vi uma pessoa correndo e estava desenhado seu coração no próprio corpo dela e também vi uma revista que tinha o seguinte título: matemática do amor”.

Aluno 27: “Eu vi muitas mulheres e homens sem roupa, outros com roupas sarados, magros, fortes, bonitos com o corpo muito sarado e pessoas importantes”.

Aluno 28: “Eu vi pessoas lindas, pessoas brincando, pessoa deficiente, pessoas sorrindo, atriz, jogador, pessoa fazendo ginástica para ficar em forma, revista de Jesus, pessoas beijando, pessoas abraçando, vi a matemática do amor, pessoas alegres e políticos”.

Aluno 29: “Na revista tem mais pessoas do que animais, deficientes, jogadores, presidente, exemplo: Lula, PT, etc. Essas pessoas a maioria era bonitas, alegres, elegantes e muito sorridente, tem pessoas que é famosas, tem pessoas que eram negras, morenas e brancas, tem pessoas muito brincalhona, tem animais, exemplo: abelhas, mosquitos, etc”.

Aluno 30: “Jóias, santos, carros, montanhas, pessoas se exercitando, filhos, pessoas namorando, presidente, pessoa com problemas de intestino, Papas, mulheres de biquíni”.

Aluno 31: “Eu vi várias pessoas jovens e algumas mais velhas, pessoa com cadeira de rodas, pessoas se beijando, uma mulher com um homem bebê, uma mulher cheirando uma flor, o Lula, uma Santa, um corpo de uma mulher, um homem e uma mulher fazendo esportes, os olhos de uma mulher, um homem tirando medidas do corpo da mulher semi-nua-biquíni”.

Aluno 32: “Eu vi pessoas bonitas, ricas e famosas, tinha pessoas deficientes, pessoas velhas. Não tinha pessoas feias e pobres. Eu vi mulheres loiras e morenas também. Eu vi pessoas magras, gordas, pessoas sorrindo, pessoas ricas e pessoas simpáticas”.

Aluno 33: “As pessoas são bonitas, ricas, algumas não têm problema de saúde porque cuidam bem da saúde e outras têm problemas, também vi pessoas deficientes que são famosas”.

Aluno 34: “Mulheres peladas, a crise no planalto, a crise de Lula, as abelhas homem e mulher fazendo pesquisas. Um dos títulos que me chamou muita atenção pai desfilando é rebolando para capa e fazer dieta sem esforço”.

Quadro 3: Matriz Nomotética

Categoria	Aluno
“corpos sarados”	1; 4; 7; 15; 22; 27
“corpos belos”	1; 4; 7; 8; 11d; 15; 25; 27; 28; 29; 32; 33
“corpos sensuais”	3; 4; 7; 9; 10; 11; 14; 15; 17; 19; 20; 22; 24; 27; 30; 31; 34
“corpos magros”	1; 8; 15; 25; 27; 32d
“corpos jovens”	1d; 11d; 15; 24d; 31d
“corpos raciais”	8; 9; 11; 15; 22; 29d; 32
“corpos deficientes”	4; 10; 11d; 13; 14; 17; 19; 21; 22; 26; 28; 29; 31; 32; 33

Com base na matriz, podemos observar que encontramos as seguintes descrições feitas pelos 34 alunos a respeito das capas das revistas *Época*: 6 alunos descreveram a presença de corpos fortes, “sarados” ou musculosos, especialmente

relacionados às imagens corporais masculinas, formando a categoria que denominamos “corpos sarados”; 12 alunos citam pessoas bonitas e charmosas, independentemente do gênero, incluindo uma divergência na própria descrição de um aluno que viu pessoas feias, formando a categoria “corpos belos”; 17 alunos escrevem presença de homens e mulheres pelados ou com pouca roupa e, ainda, afirmam que aparecem mais mulheres, formando a categoria que denominamos “corpos sensuais”; 6 alunos comentam a presença de corpos magros, havendo uma divergência de um destes alunos que cita ter visto gordo, formando a categoria que denominamos “corpos magros”; 5 alunos citaram a presença de pessoas jovens e 4 destes que também viram pessoas idosas, formando a categoria que denominamos “corpos jovens”; 7 alunos descreveram a presença de pessoas brancas ou que não aparecem pessoas negras e, ainda a presença de mais capas de revista com pessoas de cabelos loiros e olhos claros e uma divergência na própria descrição de um aluno que viu pessoas negras, formando a categoria que denominamos “corpos raciais”; finalmente 15 alunos citaram a presença de pessoas com deficiência, no caso, apenas uma das capas da revista mostrava o famoso cantor Herbert Vianna e uma divergência na própria descrição de um aluno que não viu pessoa com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que as percepções dos alunos das capas da revista *Época* sugerem imagens corporais “padronizadas”, “idealizadas” e “estetizadas” em dado modelo estereotipado masculino ou feminino.

Observa-se que no caso das imagens femininas, em comum, além do biótipo magro (38, constando apenas 2 atléticas e nenhuma gorda ou anoréxica), e da etnia branca (38, havendo apenas 4 negras, 1 oriental e nenhuma indígena), também apareceram mais descontraídas, sorridentes, frágeis, passivas, sensuais e desnudas. Em contrapartida, as imagens masculinas, além do biótipo magro (32, constando também 4 atléticos, 4 gordos e nenhum anoréxico), e da etnia branca (58, registrando apenas 4 negros e nenhum oriental ou indígena), aparecem mais sérias, austeras, fortes, ativas e vestidas. Outra tônica é a presença marcante de pessoas com aparência jovial, principalmente no caso feminino (33 jovens, 2 crianças, 1 adolescente, 5 de meia idade, 1 idosa e nenhuma anciã).

Pelas descrições gerais das capas das revistas *Época* pelos alunos ou de cada capa pelos pesquisadores nota-se que, embora se possa perceber um apelo estético corporal

“idealizado” crescente da mídia para o público masculino, ainda há maior apelo junto ao público feminino.

Pouco a pouco o indivíduo vai “incorporando” tendências e comportamentos provenientes da mídia e/ou da “indústria da beleza” que tenta atingir a todos, e o faz com mais facilidade daqueles desprovidos de um olhar crítico em relação a sociedade do consumo em que está inserido.

O “corpo-próprio” (MERLEAU-PONTY, 1996) parece não existir mais, ganhou certa invisibilidade, pois o que a mídia nos oferece é um corpo esteticamente “padronizado e idealizado”: belo, magro, jovial, musculoso, enxertado, adornado por grifes famosas e de alto custo.

As capas da revista *Época* estudadas também contribuem para isto, ao transmitirem e reforçarem estereótipo de corpo carregado da ideologia da eterna “juventude”, “beleza” e “saúde”, relacionando tais atributos, conforme percebido e descrito pelos alunos e por nós pesquisadores, à aparência magra, jovial e branca para ambos os gêneros, mesmo sendo a maior parte das reportagens-título (ver quadro 1) relacionadas a assuntos como “Aconselhamento” (11), “Política” (11), “Saúde” (8) e 17 para assuntos diversos, havendo apenas 5 capas de revista *Época* com suas reportagens-título efetivamente voltadas para o assunto “Estética”.

Para Gonçalves Junior (2003a):

“Com a globalização, generalizou-se o princípio do consumo, em que de um lado somos excitados pelos meios de comunicação a consumir os produtos mais calóricos (refrigerantes, lanches, comidas embaladas ou compradas nos fast foods) e, de outro, forçados, pela padronização imposta por esses mesmos meios que venderam todos aqueles produtos, a adequar o nosso corpo à imagem ‘ideal’, consumindo assim, novos produtos: que vão desde a ginástica em uma academia, passando pelos indispensáveis cremes, até a cirurgia estética” (p.32).

Ainda para Gonçalves Junior (2003a), a escola tem importante papel a cumprir na transmissão e na reflexão dos arcabouços da cultura corporal da humanidade, possibilitando tanto a preservação como a reflexão e a compreensão das transformações dessas manifestações.

Entendemos assim, que análises e reflexões sobre o corpo na mídia são de grande valia para os educandos, pois são também influenciados, a todo instante, ao consumo

demasiado que são impelidos, muitas vezes, sem a mínima informação a respeito da qualidade dos produtos (comidas, bebidas, suplementos, roupas, medicamentos, cremes, entre outros) que estão consumindo.

Portanto, a Educação Física Escolar, preferencialmente conjunta a outras disciplinas e a partir da construção coletiva (educadores, educandos e comunidade) de processos educativos, deve abordar a temática do corpo na mídia.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física**. Campinas: Papirus, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC / SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio**. Brasília, MEC / SEMT, 1999.
- CANCLINI, N.G. Dicionário para consumidores descontentes. **Folha de São Paulo**, 27 jan. 2002. Caderno Mais, p.6.
- CASTRO, Ana Lúcia de. **Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilo de vida e cultura de consumo**. São Paulo: Annablume, 2003.
- DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 12ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- GONÇALVES JUNIOR, Luiz. **Cultura corporal: alguns subsídios para sua compreensão na contemporaneidade**. São Carlos: EdUFSCar, 2003a.
- GONÇALVES JUNIOR, Luiz. **Lazer e novas relações de trabalho em tempos de globalização: a perspectiva dos líderes das centrais sindicais do Brasil e de Portugal**. 2003b. Tese (Pós-Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Lisboa (Portugal).
- GONÇALVES JUNIOR, Luiz; RAMOS, Glauco Nunes Souto; COUTO, Yara Aparecida. A motricidade humana na escola: da abordagem comportamental à fenomenológica. **Corpoconsciência**, Santo André, v.12, p.23-37, 2003.
- MARTINS, Joel; BICUDO, Maria A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. São Paulo, Moraes/EDUC, 1989.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ROSA, Maria C. Corpo e cultura. In: WERNECK, Christiane L. G. **Lazer, recreação e Educação Física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES, Carmen L.; TAFFAREL, Celi N. Z.; VARJAL, Elizabeth; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Micheli O. BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.